

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1904 - 1/3

O MODELO CLÍNICO SOB UMA ABORDAGEM ECOSISTÊMICA
PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEMSousa, Lenice Dutra¹Lunardi Filho, Wilson Danilo²Gomes, Giovana Calcagno³Cezar-Vaz, Marta Regina⁴Silva, Mara Regina Santos da⁴Lunardi, Valéria Lerch⁴

O cuidado é um fenômeno que, durante a história da Enfermagem, sempre envolveu uma série de inquietações tanto na prática assistencial quanto na produção de conhecimento. Nesse sentido, compreende-se que, no intuito de oferecer um cuidado integral e contextualizado, que abarque as múltiplas dimensões do ser humano, com seus aspectos psicossociais e suas singularidades, houve um distanciamento do modelo clínico de cuidado, ocasionando uma perda de valor sobre este saber. A concepção do modelo assistencial clínico está fortemente atrelada a um enfoque biocentrado, que salienta aspectos biológicos, sob uma perspectiva fragmentada e mecanicista, aspectos estes que se opõem às idéias agregadas, sob o rótulo do cuidado e da integralidade¹. Deste modo, diversas críticas relacionadas a esse modelo fizeram com que o cuidado de enfermagem tomasse um distanciamento, no sentido de extrapolar seu olhar sobre o corpo biológico e abranger outros aspectos da multidimensionalidade do viver. Este trabalho se trata de uma reflexão teórica que, por compreender que o modelo clínico pode ser adequado para o cuidado de enfermagem, oferecendo resolutividade nas ações de saúde, quando associado a um enfoque ambiental/ecossistêmico sobre o ser humano, tem o objetivo de

¹ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde da Criança e do Adolescente (GEPESCA) e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Organização do Trabalho da Enfermagem e Saúde (GEPOTES).

² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem, docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. Líder do GEPOTES. e-mail: lunardifilho@terra.com.br

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem, docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. Líder do GEPESCA.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem, docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1904 - 2/3

resgatar a valoração do saber clínico, sob uma abordagem ecossistêmica, que contemple um cuidado de enfermagem de qualidade e com um enfoque global. O conceito de ambiente na Enfermagem é vago e, muitas vezes, não considera significados bióticos e abióticos de inter-relações. Assim, o conceito de ecossistema pode ser proposto como uma alternativa para a disciplina, por se tratar de um conceito mais amplo que engloba a circularidade de influências e nexos de causalidade, criando uma teia de relações entre o meio ambiente e organismos². Os contextos ecossistêmicos são sistemas ambientais, onde os seres humanos vivem e se relacionam. Estes sistemas são espaços que compreendem componentes vivos e não vivos que interagem na ação e na reação para provocarem, direta ou indiretamente, estados adequados à vida em comunidade ou sua inadequação³. Portanto, o ecossistema abarca condições que podem incluir fatores físicos, tais como os efeitos climáticos ou ainda, aspectos relativos às influências culturais, históricas ou do poder econômico e político². Para que o cuidado, sob o modelo clínico, seja capaz de satisfazer as necessidades dos indivíduos de maneira efetiva, fazem-se necessárias novas construções teóricas e técnicas a serem incorporadas ao saber clínico e legitimadas socialmente. No entanto, para que este novo olhar sobre o cuidado adquira esta competência política, social e cultural, é preciso demonstrar uma abordagem integral que permita uma melhor compreensão do processo de adoecimento, uma identificação mais contextualizada e uma aplicação de condutas mais resolutivas¹. O saber ambiental é marcado pela abertura do saber à diversidade, à diferença e à outridade, colocando em questionamento a historicidade da verdade, estabelecendo uma nova relação entre o ser e o saber⁴. Assim, o cuidado de enfermagem com abordagem no modelo assistencial clínico, sob um enfoque ecossistêmico, pode tornar-se uma prática que ultrapasse a inflexibilidade e a rigidez de saberes e técnicas limitadas e com pouca resolutividade. O cuidado, assim como o saber, pode ser permeado de incertezas e questionamentos, para que a singularidade e individualidade de cada sujeito e cada ecossistema estejam contidas em todo o processo de cuidar. Na Enfermagem, há uma familiarização com uma abordagem de cuidado que reconhece as interações entre corpo, indivíduo, família e comunidade. No entanto, deve haver a incorporação de conhecimentos para que os profissionais estejam

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1904 - 3/3

suficientemente conscientes para refletir acerca de suas ações globalmente, pois, as ações individuais do ser humano têm reações sobre o ecossistema global em um movimento contínuo de circularidade. Assim, mesmo atuando localmente, é preciso que exista uma tomada de consciência global sobre suas ações na defesa dos princípios de um desenvolvimento sustentável⁵. Tendo em vista as premissas apresentadas, compreende-se que o resgate da valoração do saber clínico sob uma abordagem ecossistêmica apresenta ao enfermeiro a possibilidade de oferecer um cuidado de enfermagem integral e de qualidade, com um enfoque global, respeitando as singularidades do indivíduo de forma complexa e contextualizada. Além disso, ao incluir as relações de circularidade entre organismos e ambiente, a Enfermagem atua de maneira a contribuir para a saúde como um todo, consciente de seu papel como profissão capaz de colaborar com o desenvolvimento sustentável do planeta. Deste modo, o cuidado de enfermagem se torna mais visível e valorizado, contribuindo para o fortalecimento da profissão e colaborando para as inter-relações do enfermeiro com a equipe multidisciplinar.

Referências

- 1 - FAVORETO, C.A.O. A prática clínica e o desenvolvimento do cuidado integral à saúde no contexto da atenção primária. **Rev. APS**, v. 11, n. 1, p. 100-108, jan./mar. 2008.
- 2 - LAUSTSEN, G. Environment, Ecosystems, and Ecological Behavior – dialogue toward developing nursing ecological theory. **Advances in Nursing Science**. v. 29, n. 1, p. 43-54, jan. 2006.
- 3 - CEZAR-VAZ, M.R. et al. Saber Ambiental: instrumento interdisciplinar para a produção de saúde. **Texto Contexto Enferm.**, v. 14, n. 3, p. 391-397, jul./set. 2005.
- 4 - LEFF, H. **Aventuras da epistemologia ambiental**: da articulação das ciências ao diálogo de saberes. Rio de Janeiro: Garamond. 2004.
- 5 - KIRK, M. The impact of globalization and environmental change on health: challenges for nurse education. **Nurse Educ Today**. v. 22, n. 1, p. 60-71, jan. 2002.

Descritores: Enfermagem; conhecimento; modelos biológicos; ambiente.